

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DO SARAMPO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2019 A 2022

Luciana Duarte Moreira Brito¹; Ester De Jesus Da Silva Pimentel².

DOI: 10.47094/IIICOLUBRAIS.2023/RS/39

RESUMO

Introdução: O Sarampo é uma doença infectocontagiosa causada pelo vírus da família paramyxoviridae, transmitido por fômites ou aerossóis que afetam o trato respiratório e se espalha por todo o corpo, principalmente nas crianças com faixa etária entre 2 a 5 anos de idade. Estudos mostram que em todo o mundo, o sarampo continua sendo uma das principais causas de morte entre crianças menores de 5 anos, apesar de haver a vacina segura e eficaz para prevenir a doença. Objetivo: Analisar características epidemiológicas de novos casos de sarampo no Brasil, no período de 2019 a 2022. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com rigor metodológico no qual buscou por informações em bases de dados científicos como a BVS- Biblioteca Virtual em Saúde, LILACS, PubMed, utilizando artigos publicados em português no período de 2019 a 2022. Resultados e discussões: Neste estudo retrospectivo identificou 23.269 casos de sarampo em crianças menores de 5 anos de idade, de ambos os sexos, nos anos de 2019 a 2022, nos países das Américas. Onde, dos quais 20.900 e 8.100 dos casos registrados no Brasil, nos anos de 2019 e 2020. Em 2021 houve redução em mais de 90% no número de casos, com 730 casos confirmados, sendo 676 (94%), e em 2022 com 44 casos. Com isto, ações de vigilância epidemiológica foram intensificadas com a investigação e a diminuição dos casos suspeitos, mediante os critérios Laboratoriais dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública, além de vínculo epidemiológico e clínico, estabelecidos pela Opas e OMS (BRASIL, 2022), onde foram registrados os primeiros casos da doença, até então erradicada no Brasil. Conclusão: Após os inúmeros surtos de casos, no ano de 2022 houve a implantação do Plano de Ação para Interrupção da Circulação do Vírus em todo o Brasil, para monitoramento e eliminação da circulação do mesmo, havendo a importância da vacinação contra o vírus, cujas doses devem ser administradas conforme o Calendário Nacional de Vacinação, disponível de forma gratuita nos postos de vacinação do SUS, assim contribuindo na diminuição dos casos de sarampo e obtendo controle sobre a doença.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Infectocontagiosa. Epidemiologia. Cobertura Vacinal.